



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PROJETOS ESPECIAIS-PNUD
EQSW 103/104 - Complexo Administrativo – Bloco “B”, Térreo, Setor Sudoeste – 70670-350 – Brasília - DF
Caixa Postal 7993
Telefones: (61) 3341-9448/3341-9208 FAX.: (61) 3341-9499

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DO EDITAL
Nº 005/2014 DE 23/10/2014**

**Projeto Para Conservação da Biodiversidade e Promoção do Desenvolvimento Sócio Ambiental
PROJETO PNUD BRA/08/023**

ATENÇÃO

FAVOR ENCAMINHAR O CURRÍCULUM, COM BASE NO MODELO CONSTANTE DESTES EDITAIS, POR CARTA REGISTRADA, ATÉ O DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2014, JUNTAMENTE COM PROPOSTA FINANCEIRA, PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:

**PROJETO PNUD BRA/08/023 - PROJETOS ESPECIAIS
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO
EQSW 103/104 – COMPLEXO ADMINISTRATIVO, BLOCO “B”, TÉRREO – SETOR SUDOESTE
CAIXA POSTAL Nº 7993
70673-970 – BRASÍLIA – DF**

Somente serão considerados no processo seletivo, os currículos, cuja identificação do **EDITAL E CÓDIGO DA VAGA** desejada esteja descrito na parte externa do envelope. O candidato que desejar concorrer a mais de uma vaga deverá encaminhar um currículo para cada código em envelopes diferentes.

Ressalta-se que: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto 5.151 de 22/07/04 “*É Vedada a contratação, a qualquer título, de Servidores Ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional*”.

OBS: APÓS A AVALIAÇÃO CURRICULAR E FINANCEIRA DOS CANDIDATOS O ICMBIO ENTRARÁ EM CONTATO PARA MARCAR ENTREVISTA COM OS TRÊS CANDIDATOS MELHORES PONTUADOS.

ESTE EDITAL TEM VALIDADE DE UM ANO

TERMO DE REFERÊNCIA
CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CÓDIGO DA VAGA 85 (REPUBLICAÇÃO DA VAGA 80 DO EDITAL 003/2014)
Setor Responsável: CGEUP/DIMAN 3- Diretoria: ICMBIO
4. Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado
<p>5. Contexto: Os parques nacionais são áreas de domínio público, sob administração do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio. Além de sua função precípua de preservação da biodiversidade, essas unidades de conservação – UC devem propiciar recreação e conhecimento da natureza, pelo contato direto com a mesma. Esta função é denominada genericamente de “uso público” e implica no conjunto de atividades que podem ser praticadas em uma UC desta categoria. Cabe ao ICMBio implementar a estrutura adequada para receber os visitantes, permitindo a estes o conhecimento, de forma didática, interpretativa e educativa, sobre a área protegida e seus aspectos físicos, históricos, culturais e ambientais relacionados à sua preservação. Nesse aspecto, o centro de visitantes representa a imagem institucional na UC, sendo o espaço de apoio a programas e atividades desenvolvidas na área.</p> <p>O Parque Nacional Cavernas do Peruaçu encontra-se localizado na Região Norte do Estado de Minas Gerais, abrangendo os municípios de Itacarambi, Januária e São João das Missões. Foi criado pelo Decreto Federal s/n de 21 de setembro de 1999, com uma área de 56.800 hectares. Seu objetivo é proteger o patrimônio geológico e arqueológico, amostras representativas de cerrado, floresta estacional e demais formas de vegetação natural existentes, ecótonos e encaves entre estas formações, a fauna, as paisagens, os recursos hídricos, e os demais atributos bióticos e abióticos da região. A UC se destaca ainda pelas riquezas espeleológicas e arqueológicas, com mais de 180 cavernas catalogadas e inúmeros sítios arqueológicos com pinturas rupestres datadas de 9 a 11 mil anos atrás.</p>
<p>6. Justificativa: O Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (PNCP) está em processo de estruturação para abertura à ampla visitação pública, com a construção de edificações, trilhas, estradas de acesso e implantação de equipamentos facilitadores. Sua abertura oficial está prevista para o segundo semestre de 2015.</p> <p>Dentre as estruturas a serem implantadas estão o Centro de Visitantes Principal e o Centro de Apoio aos Visitantes do Janelão. As edificações deverão abrigar exposições interpretativas, que terão a função de apresentar ao visitante uma pequena amostra do que de fato existe na natureza, podendo ser instaladas tanto internamente como externamente às edificações. Um projeto expositivo bem concebido proporciona ao visitante um alto padrão de qualidade em sua experiência, podendo alterar seu comportamento frente aos aspectos ambientais da área protegida e contribuir fortemente para a consecução de seus objetivos de criação.</p> <p>Apesar de mais conhecido pelo patrimônio espeleológico, o PNCP abrange um rico ecossistema, englobando características dos biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. Durante o período das chuvas, o verde predomina na paisagem, todavia, na época da seca, as árvores ficam completamente sem folhas, dando origem a um ambiente diferenciado nesse período do ano. Esta riqueza natural, acrescida do importante patrimônio arqueológico, deverá ser refletida no plano interpretativo da UC.</p> <p>Esta contratação está prevista no Projeto BRA/08/023, Produto 5.5., elaboração de projetos e/ou estudos técnicos de uso público em unidades de conservação federais.</p>
7. Propósito da contratação: Elaboração de projetos executivos de exposições interpretativas para o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu.
<p>8. Descrição das atividades:</p> <p>Os projetos executivos deverão contemplar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centro de Visitantes Principal: este centro de visitantes (CV) estará localizado a 6 km do acesso principal do Parque Nacional, sendo previstos 523 m² de área construída. De acordo com o projeto executivo, a edificação tem uma forma “retangular”, acompanhando a orientação do vale e do rio e ocupa uma área onde havia um antigo pasto. A área prevista para exposição, no

interior do CV, é de aproximadamente 92 m².

O CV tem como principal finalidade receber, orientar e direcionar o fluxo de visitantes aos atrativos do Parque, além de oferecer atividades de interpretação e educação ambiental. As exposições deverão abranger as áreas externa e interna do CV, contemplando o patrimônio espeleológico, arqueológico, de fauna e flora.

- Centro de Apoio ao Visitante Janelão: este centro de apoio está localizado em um ponto estratégico, sendo o local de partida para quatro roteiros de visitação do Parque Nacional. Será implementado na antiga sede da Fazenda Terra Brava como ponto de apoio aos visitantes, contando com sanitários, local para descanso e lanches. O tema da exposição neste local deverá focar nos roteiros e nos aspectos históricos da antiga fazenda.

Realizar estudos preliminares e levantamento de campo:

Conhecer os documentos de planejamento existentes para o Parque (plano de manejo, manual de sinalização do ICMBio etc) e os projetos das edificações;

Realizar levantamento de campo para reconhecimento da UC, seus aspectos físicos, topográficos, espeleológicos, arqueológicos, culturais e históricos e demais especificidades para elaboração do projeto, como as perspectivas de localização da exposição interpretativa a partir das condições apresentadas pelos projetos das edificações;

Participar de reunião na sede da Coordenação Regional 11 (Lagoa Santa – MG) com a equipe técnica do ICMBio envolvida nesse trabalho (Parque, CR-11, COEST/CGEUP/DIMAN, DIPLAN e Divisão de Comunicação - DCOM), visando identificar subsídios para a elaboração do projeto;

A partir dos estudos preliminares e da reunião com a equipe do ICMBio que acompanhará o projeto, apresentar croquis dos espaços que estarão disponíveis para a montagem da exposição contendo:

Descrição conceitual do projeto;

Proposta do layout com a definição do circuito expositivo e da circulação interna da exposição;

Análise do espaço físico disponível para definição das readequações necessárias;

Proposta dos conteúdos, temas e subtemas, títulos e subtítulos, abrangendo os aspectos naturais, geológicos, espeleológicos, históricos e arqueológicos da região;

Proposta de temas relacionados à visitação do Parque;

Proposta das imagens, mapas, fotos, ilustrações, etc.

A empresa será responsável pela coleta de todos os dados necessários à elaboração dos projetos de interpretação.

O cumprimento do cronograma de trabalho / elaboração dos produtos será executado pela empresa contratada nas dependências do seu escritório, com os seus equipamentos e materiais.

Elaborar o anteprojeto:

Selecionar e classificar os recursos museográficos a partir de pesquisas em museus, arquivos públicos, bibliotecas e bancos de dados, no Brasil e no exterior, via internet e/ou correspondência oficial, visando identificar e verificar a possibilidade de reprodução e/ou cessão de acervo tridimensional e bidimensional sobre as áreas geográficas que compõem o Parque;

Fornecer a relação do acervo levantado nas pesquisas, apresentando a seleção dos itens que deverão figurar na exposição (objetos coletados, painéis, fotos, mapas etc);

Elaborar e detalhar a proposta museográfica com:

Definição gráfica e programação visual dos meios expositivos e interpretativos (títulos e subtítulos dos painéis, definição do tipo de letra, espaçamento das letras e palavras, espaçamento entre as linhas, ilustrações) a serem utilizados;

Indicação dos recursos audiovisuais e de multimídia a serem utilizados na exposição, incluindo seleção de trilha sonora;

Projetos luminotécnico e de climatização apropriados ao acervo em exposição, se necessário;

Todo o mobiliário expositivo (painéis, suportes, mesas, balcão, diagramas etc) deverá contar com desenho técnico com detalhes de montagem e indicação dos materiais de produção, levando em consideração as condições locais de temperatura, umidade, durabilidade e segurança;

Apresentação da sinalização interna e adequação à sinalização externa do parque;

Redação de textos, legendas, etiquetas e créditos em português e inglês;

Elaboração de um guia da exposição contendo a versão para o idioma espanhol dos textos, etiquetas, legendas e créditos;

Identificação por prioridade, de cada etapa de confecção, aquisição e instalação do material a figurar na exposição;

Para exposição prevista na área externa ao Centro de Visitantes Principal, apresentar perspectiva, planta humanizada ou outros recursos que mostrem como ficaria a inserção das estruturas na paisagem.

Participar de reunião na sede da UC para apresentação e discussão da versão preliminar do Anteprojeto;

Elaborar Projeto executivo:

Considerações Gerais para o Projeto Executivo:

O projeto executivo deverá ser elaborado sob a forma de desenhos técnicos (plantas, cortes, detalhes, elevações, perspectivas etc.), incluindo detalhamento do mobiliário e arte final para peças gráficas, acompanhados dos respectivos memoriais descritivos (sob a forma de textos), planilhas de orçamento, especificações técnicas e de quantificação de materiais e serviços, devidamente relacionados.

Os Projetos deverão ser registrados no CREA. Os custos dos registros de anotação de responsabilidade técnica correrão por conta do contratado

Apresentar no projeto executivo os seguintes itens:

Apresentação digitalizada do projeto e planta baixa arquitetônica do circuito expositivo (layout museográfico);

Planilha de quantidade e custos dos materiais e serviços setorizados, necessários para a montagem da exposição;

Instruções para montagem, funcionamento e manutenção, reposição da exposição e do patrimônio, instruções de segurança dos visitantes e recomendações sobre o controle de temperatura interna para manutenção do acervo da exposição.

Participar de reunião na sede da Coordenação Regional 11 (Lagoa Santa – MG) para apresentação da proposta executiva do projeto.

Diretrizes a serem consideradas:

A exposição permanente poderá contar com maquete demonstrativa do Parque, dentro dos preceitos mais modernos e atualizados de elaboração de maquetes;

Todos os textos em português, inglês e espanhol deverão ter sua versão final entregue depois de devida revisão ortográfica por profissional habilitado;

O projeto de exposição deverá primar ao máximo pela interatividade e uso dos meios mais modernos disponíveis para apresentação das informações, visando o público infantil, jovem e adulto;

Deverá garantir espaços de circulação, conforto e distância entre usuários para leitura confortável;

Adoção de soluções compatíveis com o local de execução das instalações, que apresentem fácil manutenção, conservação e limpeza e alta durabilidade;

Considerar as condições climáticas do local e as exigências ambientais;

Considerar alternativas de baixo custo;

Utilização sempre que possível do máximo de iluminação e ventilação natural;

No caso da exposição externa, prever construções com mínimo de impacto visual e ambiental, e que tenha identidade arquitetônica harmônica com a paisagem da região;

Avaliar a possibilidade de utilização de materiais da região;

Propor recursos e/ou propostas de menos impacto visual;

Projetar uma exposição com informações atualizadas, que busque transmitir conceitos interpretativos e informativos relativos aos atributos naturais e culturais do Parque, de forma lúdica, sintética e abrangente;

Criar recursos comunicacionais que sejam eficientes na transmissão das informações e que sejam atraentes para os visitantes;

Apresentar um projeto que seja factível em sua execução, tanto no plano técnico-administrativo quanto financeiro.

Forma de Apresentação:

As versões preliminares dos produtos deste Termo de Referência serão apresentadas em 02 (duas)

vias originais impressas e em meio digital. Depois de analisados, comentados e aprovados pelos contratantes, serão entregues em versão final, na qual serão consideradas as observações apresentadas, sendo então encaminhada para pagamento.

A versão final será entregue em 03 (três) vias originais impressas encadernadas, acrescidas de 3 (três) cópias em formato digital. A versão em formato digital deverá ser gravada em Portable Document Format "PDF", inclusive mapas croquis e anexos e uma cópia digital com todos os arquivos em formato editável.

O detalhamento dos elementos que compuserem a exposição (maquetes, peças gráficas, balcões, mídias, etc) deverão ser entregues em formato digital, em programas e resolução apropriados para a sua produção.

Os desenhos e documentos a serem elaborados deverão respeitar as normas da ABNT e requisitos que tenham por finalidade padronizar e unificar a sua apresentação e ser elaborados em escalas que permitam a total visualização das propostas.

Os dados institucionais para os documentos (capas, créditos, logomarcas, dentre outros) serão fornecidos pelo ICMBio.

9. Direitos autorais e de propriedade intelectual:

A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito deste contrato serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento, contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.

Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

Fotografias e filmagens respeitarão as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação.

10. Prazos:

Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da equipe do ICMBio responsável pelo acompanhamento do projeto, esta terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado atenderá às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo este ser entregue num prazo máximo de 15 dias após aprovação da versão preliminar. Os produtos serão entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

11. PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
Produto 1 – estudos preliminares e levantamento de campo (item 8.1).	20%	50 dias corridos após assinatura do contrato;
Produto 2 – Anteprojeto (item 8.2)	30%	80 dias corridos após aprovação do Produto 1;
Produto 3 – Projeto Executivo (item 8.3)	50%	80 dias corridos após a aprovação do Produto 2;

OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

PERFIL DO PROFISSIONAL	
12. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto
13. Período da Contratação	7 meses

14. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.		Total Geral R\$:	
15. Nº de Vaga(s):	01		
16. Nível de Escolaridade Desejado:	<input checked="" type="checkbox"/> Nível Superior	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
17. Formação(ões) Acadêmica(s) (Obrigatória): técnico de nível superior em museologia, design gráfico, arquitetura, artes plásticas, comunicação social ou área afim.			
18. Experiência Profissional: elaboração de projetos e implantação de exposições temáticas, de caráter didático e interpretativo, com cunho histórico-científico-ambiental			
19. Tempo de Experiência Profissional: experiência comprovada de, no mínimo, 03 anos.			
20. Localidade de Realização do Trabalho: Parque Nacional Cavernas do Peruaçu – que abrange os municípios de Itacarambi, Januária e São João das Missões, todos no Estado de Minas Gerais.			
21. Disponibilidade para Viagens:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
22. Conhecimentos em Informática:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
23. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
24. Conhecimento em língua inglesa:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
25. Capacidade de redação clara e concisa em português.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE PESSOAL – VAGA 85

FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)

Pontuação máxima: 10 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui pós graduação na área de conhecimento do produto.	6

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)

Pontuação máxima: 20 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	1 ponto por atividade	5
Atividades específicas ao objeto de contratação, conforme Edital	1 ponto por atividade	5

AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ANTERIORES

Pontuação máxima: 10 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Deverão ser enviados destaques de portfólio que apresentem o conceito visual de dois principais trabalhos realizados anteriormente pelo candidato (deverá ser enviado juntamente com o currículo).	10

ENTREVISTA (Peso 3.0)

Pontuação máxima: 60 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Avaliação da experiência em elaboração de projetos temáticos	5
Avaliação da experiência sobre o tema interpretação ambiental	5
Avaliação da capacidade de articulação de diferentes atores envolvidos nos processos de elaboração de projetos.	10
Quantas consultorias o candidato estará realizando no período da vigência do contrato? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	No caso de 1 consultoria simultânea à do presente Edital, o candidato perderá 5 pontos; com 2 ou mais consultorias será eliminado.

TERMO DE REFERÊNCIA
CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 86 (REPUBLICAÇÃO DA VAGA 81 DO EDITAL 003/2014)
Setor Responsável: CGEUP/DIMAN 3- Diretoria: ICMBIO
4. Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado
<p>5. Contexto: Os parques nacionais são áreas de domínio público, sob administração do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio. Além de sua função precípua de preservação da biodiversidade, essas unidades de conservação – UC devem propiciar recreação e conhecimento da natureza, pelo contato direto com a mesma. Esta função é denominada genericamente de “uso público” e implica no conjunto de atividades que podem ser praticadas em uma UC desta categoria. Cabe ao ICMBio implementar a estrutura adequada para receber os visitantes, permitindo a estes o conhecimento, de forma didática, interpretativa e educativa, sobre a área protegida e seus aspectos físicos, históricos, culturais e ambientais relacionados à sua preservação.</p> <p>O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, criado pelo Decreto Federal nº 49.875 de 11 de janeiro de 1961, encontra-se localizado na região nordeste do Estado de Goiás, abrangendo os municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul e Teresina de Goiás. Protegendo uma área de 65.514 ha de cerrado de altitude, possui formações vegetais únicas, centenas de nascentes e cursos d’água, rochas com mais de um bilhão de anos, além de paisagens de rara beleza, com feições que se alteram ao longo do ano. O Parque também preserva áreas de antigos garimpos como parte histórica local e foi declarado Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO em 2001.</p>
<p>6. Justificativa: O centro de visitantes de uma área protegida representa a imagem institucional da unidade de conservação, sendo espaço de apoio a programas e atividades desenvolvidos em uma área protegida e propiciando ao visitante um primeiro contato sobre os aspectos históricos, culturais e ambientais sobre a área preservada. Uma das ferramentas utilizadas para propiciar a aproximação dos visitantes com a natureza, permitindo que estes interiorizem o significado das áreas protegidas, são as exposições interpretativas.</p> <p>O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros vem buscando qualificar a experiência da visita e entre as ações previstas está a implementação de uma exposição interpretativa em seu centro de visitantes, localizado no distrito de São Jorge, a 36 km do município de Alto Paraíso de Goiás - GO. Esta contratação está prevista no Projeto BRA/08/023, Produto 5.5., elaboração de projetos e/ou estudos técnicos de uso público em unidades de conservação federais.</p>
7. Propósito da contratação: Elaboração de projeto executivo de exposição interpretativa para o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.
<p>8. Descrição das atividades:</p> <p>8.1 Realizar estudos preliminares e levantamento de campo:</p> <p>Conhecer os documentos de planejamento existentes para o Parque e realizar pesquisas sobre o mesmo e sobre a região (as histórias, hábitos, os costumes tradicionais etc);</p> <p>Realizar levantamento de campo para reconhecimento da estrutura disponível e perspectivas de localização da exposição interpretativa a partir das condições apresentadas pela edificação;</p> <p>Participar de reunião na sede do ICMBio em Brasília – DF com a equipe técnica do Instituto envolvida nesse trabalho (Parque, COEST/CGEUP/DIMAN, DIPLAN e Divisão de Comunicação - DCOM), visando identificar subsídios para a elaboração do projeto;</p> <p>A partir dos estudos preliminares e da reunião com a equipe do ICMBio que acompanhará o projeto, apresentar croquis dos espaços que estarão disponíveis para a montagem da exposição contendo:</p> <p>Descrição conceitual do projeto;</p> <p>Proposta do lay-out com a definição do circuito expositivo e da circulação interna da exposição;</p> <p>Análise do espaço físico disponível para definição das readequações necessárias;</p> <p>Proposta dos conteúdos, temas e subtemas, títulos e subtítulos, com ênfase para as espécies endêmicas do Parque;</p>

Proposta de temas relacionados à visita do Parque;

Proposta das imagens, mapas, fotos, ilustrações, etc.

A empresa será responsável pela coleta de todos os dados necessários à elaboração do projeto de interpretação.

O cumprimento do cronograma de trabalho / elaboração dos produtos será executado pela empresa contratada nas dependências do seu escritório, com os seus equipamentos e materiais.

Elaborar o anteprojeto:

Selecionar e classificar os recursos museográficos a partir de pesquisas em museus, arquivos públicos, bibliotecas e bancos de dados, no Brasil e no exterior, via internet e/ou correspondência oficial, visando identificar e verificar a possibilidade de reprodução e/ou cessão de acervo tridimensional e bidimensional sobre as áreas geográficas que compõem o Parque;

Fornecer a relação do acervo levantado nas pesquisas, apresentando a seleção dos itens que deverão figurar na exposição (painéis, fotos, mapas etc);

Elaborar e detalhar a proposta museográfica com:

Definição gráfica e programação visual dos meios expositivos e interpretativos (títulos e subtítulos dos painéis, definição do tipo de letra, espaçamento das letras e palavras, espaçamento entre as linhas, ilustrações) a serem utilizados;

Indicação dos recursos audiovisuais e de multimídia a serem utilizados na exposição, incluindo seleção de trilha sonora;

Projetos luminotécnico e de climatização apropriados ao acervo em exposição, se necessário;

Todo o mobiliário expositivo (painéis, suportes, mesas, balcão, diagramas etc) deverá contar com desenho técnico com detalhes de montagem e indicação dos materiais de produção, levando em consideração as condições locais de temperatura, umidade, durabilidade e segurança;

Apresentação da sinalização interna e adequação à sinalização externa do parque;

Redação de textos, legendas, etiquetas e créditos em português e inglês;

Elaboração de um guia da exposição contendo a versão para o idioma espanhol dos textos, etiquetas, legendas e créditos;

Identificação por prioridade de cada etapa de confecção, aquisição e instalação do material a figurar na exposição;

Participar de reunião na sede do ICMBio em Brasília - DF para apresentação da versão preliminar do Anteprojeto;

Projeto executivo:

Considerações Gerais para o Projeto Executivo:

O projeto executivo deverá ser elaborado sob a forma de desenhos técnicos (plantas, cortes, detalhes, elevações, perspectivas etc.), incluindo detalhamento do mobiliário e arte final para peças gráficas, acompanhados dos respectivos memoriais descritivos (sob a forma de textos), planilhas de orçamento, especificações técnicas e de quantificação de materiais e serviços, devidamente relacionados.

Os projetos deverão ser registrados no CREA. Os custos dos registros de anotação de responsabilidade técnica correrão por conta do contratado.

Apresentar no projeto executivo os seguintes itens:

Apresentação digitalizada do projeto e planta baixa arquitetônica do circuito expositivo (layout museográfico);

Planilha de quantidade e custos dos materiais e serviços setorizados, necessários para a montagem da exposição;

Instruções para montagem, funcionamento e manutenção, reposição da exposição e do patrimônio, instruções de segurança dos visitantes e recomendações sobre o controle de temperatura interna para manutenção do acervo da exposição.

Participar de reunião na sede do ICMBio em Brasília – DF para apresentação da proposta executiva do projeto.

Diretrizes a serem consideradas:

A exposição permanente poderá contar com maquete demonstrativa do Parque, dentro dos preceitos mais modernos e atualizados de elaboração de maquetes;

Todos os textos em português, inglês e espanhol deverão ter sua versão final entregue depois de devida revisão ortográfica por profissional habilitado;

O projeto de exposição deverá primar ao máximo pela interatividade e uso dos meios mais modernos disponíveis para apresentação das informações, visando o público infantil, jovem e adulto;

Deverá garantir espaços de circulação, conforto e distância entre usuários para leitura confortável;

Adoção de soluções compatíveis com o local de execução das instalações, que apresentem fácil manutenção, conservação e limpeza e alta durabilidade;

Considerar as condições climáticas do local e as exigências ambientais;

Considerar alternativas de baixo custo;

Utilização sempre que possível do máximo de iluminação e ventilação natural;

No caso da exposição externa, prever construções com mínimo de impacto visual e ambiental, e que tenha identidade arquitetônica harmônica com a paisagem da região;

Avaliar a possibilidade de utilização de materiais da região;

Propor recursos e/ou propostas de menos impacto visual;

Projetar uma exposição com informações atualizadas, que busque transmitir conceitos interpretativos e informativos relativos aos atributos naturais e culturais do Parque, de forma lúdica, sintética e abrangente;

Criar recursos comunicacionais que sejam eficientes na transmissão das informações e que sejam atraentes para os visitantes;

Apresentar um projeto que seja factível em sua execução, tanto no plano técnico-administrativo quanto financeiro.

8.5 Forma de Apresentação:

As versões preliminares dos produtos deste Termo de Referência serão apresentadas em 02 (duas) vias originais impressas e em meio digital. Depois de analisados, comentados e aprovados pelos contratantes, serão entregues em versão final, na qual serão consideradas as observações apresentadas, sendo então encaminhada para pagamento.

A versão final será entregue em 03 (três) vias originais impressas encadernadas, acrescidas de 3 (três) cópias em formato digital. A versão em formato digital deverá ser gravada em Portable Document Format "PDF", inclusive mapas croquis e anexos e uma cópia digital com todos os arquivos em formato editável.

O detalhamento dos elementos que compuserem a exposição (maquetes, peças gráficas, balcões, mídias, etc) deverão ser entregues em formato digital, em programas e resolução apropriados para a sua produção.

Os desenhos e documentos a serem elaborados deverão respeitar as normas da ABNT e requisitos que tenham por finalidade padronizar e unificar a sua apresentação e ser elaborados em escalas que permitam a total visualização das propostas.

Os dados institucionais para os documentos (capas, créditos, logomarcas, dentre outros) serão fornecidos pelo ICMBio.

9. Direitos autorais e de propriedade intelectual:

A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito deste contrato serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento, contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.

Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

Fotografias e filmagens respeitarão as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação.

10. Prazos:

Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da equipe do ICMBio, esta terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar.

Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado atenderá às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo este ser entregue num prazo máximo de 15 dias após aprovação da versão preliminar.
Os produtos serão entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

11. PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
Produto 1 – estudos preliminares e levantamento de campo (item 8.1).	20%	50 dias corridos após assinatura do contrato;
Produto 2 – Anteprojeto (item 8.2)	30%	80 dias corridos após aprovação do Produto 1;
Produto 3 – Projeto Executivo (item 8.3)	50%	80 dias corridos após a aprovação do Produto 2;

OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

PERFIL DO PROFISSIONAL

12. Modalidade a ser Contratado:	<input checked="" type="checkbox"/> Produto		
13. Período da Contratação	7 meses		
14. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.	Total Geral R\$:		
15. Nº de Vaga(s):	01		
16. Nível de Escolaridade Desejado:	<input checked="" type="checkbox"/> Nível Superior	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
17. Formação(ões) Acadêmica(s) (Obrigatória): técnico de nível superior em museologia, design gráfico, arquitetura, artes plásticas, comunicação social ou área afim.			
18. Experiência Profissional: elaboração de projetos e implantação de exposições temáticas, de caráter didático e interpretativo, com cunho histórico-científico-ambiental			
19. Tempo de Experiência Profissional: experiência comprovada de, no mínimo, 03 anos.			
20. Localidade de Realização do Trabalho: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros – que abrange os municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul e Teresina de Goiás, todos no Estado de Goiás.			
21. Disponibilidade para Viagens:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
22. Conhecimentos em Informática:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
23. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
24. Conhecimento em língua inglesa:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
25. Capacidade de redação clara e concisa em português.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE PESSOAL – VAGA 86

FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)

Pontuação máxima: 10 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui pós graduação na área de conhecimento do produto.	6

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)

Pontuação máxima: 20 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	1 ponto por atividade	5
Atividades específicas ao objeto de contratação, conforme Edital	1 ponto por atividade	5

AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ANTERIORES

Pontuação máxima: 10 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Deverão ser enviados destaques de portfólio que apresentem o conceito visual de dois principais trabalhos realizados anteriormente pelo candidato (deverá ser enviado juntamente com o currículo).	10

ENTREVISTA (Peso 3.0)

Pontuação máxima: 60 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Avaliação da experiência em elaboração de projetos temáticos	5
Avaliação da experiência sobre o tema interpretação ambiental	5
Avaliação da capacidade de articulação de diferentes atores envolvidos nos processos de elaboração de projetos.	10
Quantas consultorias o candidato estará realizando no período da vigência do contrato? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	No caso de 1 consultoria simultânea à do presente Edital, o candidato perderá 5 pontos; com 2 ou mais consultorias será eliminado.

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 87

2- Setor Responsável: CGEUP/DIMAN **3- Diretoria:** ICMBIO

4- Função do profissional a ser contratado: Consultoria Especializada

5 – Contexto: Os Parques Nacionais são áreas de domínio público, sob a responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) quanto ao cumprimento de suas finalidades. Além de sua função precípua de manejo e conservação da biodiversidade, essas unidades de conservação (UC) podem propiciar oportunidades de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. A visitação às unidades de conservação é uma das principais estratégias de sensibilização da sociedade para a importância da conservação da natureza. Quem conhece as belezas naturais protegidas nas unidades de conservação federais tende a ser um potencial aliado na proteção do patrimônio natural brasileiro.

O Parque Nacional de Brasília (PNB) foi criado em 29 de novembro de 1961 pelo Decreto nº 241/1961 com 30.000 ha, tendo seus limites redefinidos pela Lei Federal nº 11.285 de 08 de março de 2006 e, atualmente, possui uma área de 42.389 hectares. Está situado na porção noroeste do Distrito Federal, a cerca de 10 km do centro de Brasília.

6 – Justificativa: O Parque Nacional de Brasília figura entre os três parques nacionais mais visitados do país e recebeu, nos últimos quatro anos, cerca de 300.000 visitantes/ano. Os períodos de maior afluência de visitantes coincidem com a estação seca, com destaque para os meses de julho e agosto. Nos finais de semana e feriados, se concentram a maior parte da visitação ao PNB que pode chegar a 2 mil visitantes/dia em dias ensolarados. A maior parte dos visitantes é morador do entorno do Distrito Federal e frequenta o parque regularmente. É possível identificar grupos diferentes de usuários: os praticantes de esportes (corrida, caminhada e natação), que vão ao parque, em geral, quase diariamente; os membros de instituições educacionais, público-alvo dos trabalhos do Núcleo de Educação Ambiental da UC, que visitam o parque nos dias úteis; e o público pagante comum, predominantemente residente no Distrito Federal.

As principais atrações do PNB são as piscinas Pedreira e Areal, formadas a partir de poços de água que surgiram às margens do Córrego Acampamento decorrente da extração de areia utilizada para construção de Brasília. O banho nas piscinas, conhecidas popularmente como “água mineral”, é o motivo da visitação da imensa maioria dos usuários do parque.

Apesar dessa visitação expressiva, o PNB não está no roteiro das atrações turísticas normalmente indicadas aos visitantes de Brasília. A unidade carece de melhorias na sua infraestrutura, limpeza e manutenção das piscinas, além da implementação de um sistema de cobrança de ingressos que permita o controle efetivo e aferimento do número de visitantes pelo ICMBio.

Recentemente, por meio da parceria estabelecida entre o ICMBio e Ministério do Turismo (MTur), dezesseis parques nacionais foram definidos como prioritários para ações de curto prazo. Tal programa pretende ampliar o uso público e sustentável dos parques prioritários entre 2014 e 2020. As unidades de conservação escolhidas serão foco de uma campanha promocional para atrair turistas brasileiros. O trabalho conjunto dos órgãos tem como objetivo criar, no país, a cultura de visitação a essas áreas naturais protegidas. Em novembro de 2013, em visita da Ministra do Meio Ambiente e do Ministro do Turismo ao PNB, definiu-se que este será o primeiro a ser beneficiado pelo programa de estruturação para a visitação.

Em decorrência desta decisão, o MTur, o ICMBio e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) promoveram, em fevereiro de 2014, uma oficina de planejamento com o intuito de elaborar e pactuar um plano de ação interinstitucional visando a “diversificação e qualificação da oferta turística/atividades de visitação do Parque Nacional de Brasília”. Nesta, foi definido que o PNB deveria abrir novos atrativos e diversificar seu público-alvo.

A delegação do uso privativo de bens públicos para realização de serviços e atividades de apoio à visitação em Parques Nacionais brasileiros têm por objetivo principal diversificar a oferta de possibilidades para os visitantes, qualificando sua experiência de visitação. Além disso, visa adequar os padrões de uso das UC à luz das regras e normas da administração federal, de forma a viabilizar o cumprimento da sua finalidade básica de preservação dos ecossistemas naturais, buscando, em paralelo, o aproveitamento do patrimônio natural e cultural do país através de seu potencial para uso público. Ao mesmo tempo, reconhece as mudanças dos valores sociais relacionados ao meio ambiente nas últimas décadas, refletidas de modo marcante nas formas de lazer e viagens voltadas para atividades que têm a natureza como cenário e objetivo, promovendo a renovação e a melhoria da infraestrutura de atendimento a visitação.

O Plano de Manejo do Parque Nacional de Brasília prevê a concessão de atividades e serviços relacionados à visitação na unidade de conservação. Neste contexto, para a continuidade do referido projeto, é necessário a elaboração de estudos de mercado e de viabilidade econômica para a delegação de atividades e serviços de apoio à visitação no Parque Nacional de Brasília, objeto do Resultado 5 do Projeto PNUD BRA/08/023.

7- Propósito da contratação: **Elaboração de Estudos de Mercado e de Viabilidade Econômica (EVE) para a delegação de serviços de apoio à visitação do Parque Nacional de Brasília.**

8 – Descrição das atividades:

Elaborar Plano de Trabalho contendo o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas, especificando metodologia e cronograma a ser aprovado pela equipe do PNB. O Plano de Trabalho deverá ser entregue em até 10 dias da assinatura do contrato.

8.1-Detalhamento: Os trabalhos deverão ser realizados segundo as seguintes etapas:

a) Inventário de informações: O responsável técnico pelos estudos deverá compilar as informações constantes no plano de manejo do PNB e outros documentos correlatos, no relatório das oficinas de planejamento, em outros planos de uso público, assim como considerar demais informações relevantes para o desenvolvimento do estudo; solicitar à equipe do PNB e da Coordenação Geral de Uso Público e Negócios (CGEUP) do ICMBio os dados adicionais necessários para a execução do trabalho e propor datas para a realização de uma reunião na sede do parque, preliminar ao levantamento de campo, para o repasse de documentos e acertos finais acerca do objeto da pesquisa. Todos os dados e informações utilizados deverão ser disponibilizados como anexos parte integrante dos relatórios parciais e finais do estudo.

b) Levantamento de campo: Após o conhecimento dos documentos existentes e da identificação das necessidades complementares de informações pertinentes ao trabalho proposto pela consultoria, deverão ser realizadas visitas técnicas de inspeção à unidade. Essas visitas servirão para avaliação das edificações, da infraestrutura e demais equipamentos existentes nas áreas de uso público. A partir da análise documental, deverão ser realizadas reuniões com a equipe

do PNB e do CGEUP para complementação de informações. Caso sejam necessários mais informações que não estejam disponíveis, o responsável técnico pelo estudo poderá fazer uma pesquisa junto aos visitantes do parque para obtenção de dados específicos desejáveis. Todos os dados e informações utilizados deverão ser disponibilizados como anexos parte integrante dos relatórios parciais e finais do estudo.

c) Estudo de demanda e mercado da atividade de visitação: A análise conjunta das informações e diagnósticos, oriundos das duas primeiras etapas de trabalho acima descritas, deverá permitir a definição dos seguintes indicadores, entre outros: potencial de visitação atualmente existente na unidade; quantificação e qualificação da visitação já praticada na Unidade e no seu entorno, perfil dos visitantes, estimativas e cenários de crescimento da demanda de visitação; identificação dos serviços existentes bem como a identificação de outras atividades com potencial para serem desenvolvidas na UC e sua dimensão como, por exemplo, a implantação de um centro de visitantes contendo serviços de livraria, café, restaurante, lanchonete, local a para instalação de caixas eletrônicos, loja de souvenir, loja para comércio de produtos do cerrado, guarda volumes, estacionamento, entre outros serviços que melhorem a experiência de visitação ao parque. Todos os dados e informações utilizados deverão ser disponibilizados como anexos parte integrante dos relatórios parciais e finais do estudo.

d) Análise de viabilidade econômico-financeira: concluídas as fases de diagnósticos e levantamento de informações e compreendida a situação atual e as possibilidades de implementação de atrativos para a Unidade. Deve-se, então, realizar análises de cenários futuros, conjugando fatores como potencialidades, investimentos e viabilidade dos empreendimentos em questão.

A partir dos serviços identificados nas fases de inventário, informações e levantamento de campo, a consultoria deverá elaborar arranjos de delegação desses serviços em cenários distintos com possibilidades de implementação desses serviços de forma agregada ou não, visando subsidiar a tomada de decisão institucional quanto ao melhor modelo a ser adotado. O estudo deverá identificar alternativas de investimentos sob a ótica econômica, que permita a exploração, identificando a remuneração dos capitais investidos sob diferentes cenários, que será definida conforme a complexidade de operação, montante de investimentos necessários e o tempo de retorno do investimento realizado. É de fundamental importância, nesta fase dos estudos, a caracterização do cenário potencial de usuários, ou seja, além da projeção do número de usuários futuros, decorrente do crescimento normal, há de se avaliar o crescimento induzido e desviado, correspondentes ao volume de visitantes que serão atraídos em função dos novos empreendimentos que serão implantados.

O trabalho deverá utilizar metodologias de análise consideradas pelas ciências econômicas como instrumentos adequados para determinação da viabilidade econômica dos empreendimentos em questão. Além destes instrumentos, o estudo deverá apresentar a projeção de receitas, despesas e investimentos complementarmente os índices anuais previstos, como Taxa Interna de Retorno (TIR), Taxa Mínima de Atratividade (TMA), Valor Presente Líquido (VPL). Outras informações que deverão constar das análises são: tempo de retorno do capital (payback time) e análise de custo-benefício dos empreendimentos.

O estudo deverá apresentar 03 (três) cenários futuros de concessão (cenários para 10, 15 e 20 anos de implementação de cada projeto) com base em estimativas de incremento anual de visitação ao

longo do período definido para a exploração dos serviços que serão focos de concessão. Todos os dados e informações utilizados deverão ser disponibilizados como anexos parte integrante dos relatórios parciais e finais do estudo.

e) Participação em duas reuniões para discussão de resultados: a primeira, para apresentação de versão preliminar do estudo para avaliação das equipes técnicas do PNB e da CGEUP/DIMAN; a segunda, anterior à entrega do produto, ambas em Brasília/DF. O documento preliminar para discussão nas reuniões deverá ser encaminhado com uma semana de antecedência das reuniões previstas, contendo todos os dados e informações utilizados deverão ser disponibilizados como anexos parte integrante dos relatórios parciais e finais do estudo.

8.2-Forma de apresentação:

Os produtos deverão ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação. A forma de apresentação dos relatórios deverá seguir os padrões estabelecidos pela ABNT. O relatório final deverá ser entregue de forma preliminar para análise e aceite do PNB e CGEUP. O consultor deverá adequar ou corrigir os produtos conforme apontamentos e entregar a versão final. Os produtos finais deverão ser elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com *Microsoft Word* ou *Excel*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.

8.3-Direitos autorais e de propriedade intelectual

A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.

Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

Fotografias e filmagens devem respeitar as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação.

9 – Cronograma e produtos: A entrega dos produtos da Consultoria Técnica Especializada contratada deverá ocorrer conforme prazos estipulados abaixo, sendo que o último produto será entregue no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias. Portanto, o responsável técnico deverá organizar suas estratégias de trabalho, de forma a garantir que os serviços sejam executados e todos os produtos finais sejam entregues, conforme cronograma e itens a seguir.

PRODUTOS		VALOR	DATA PREVISTA
Produto 1 – Relatório do inventário de informações, levantamento de campo e de mercado, devidamente aprovado pelo contratante;		20%	20 dias após a finalização do Plano de Trabalho
Produto 2 - Relatório do estudo de demanda e mercado de visitação, propostas preliminares de melhorias e adequações, devidamente aprovado pelo contratante;		20%	30 dias após a finalização do Produto 1
Produto 3 - Versão preliminar da Análise de Viabilidade Econômico-Financeira dos serviços de concessão no PNB, devidamente aprovada pelo contratante;		30%	40 dias após a finalização do Produto 2
Produto 4 - Relatório final do Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira, incluindo as propostas de adequações, devidamente aprovado pelo contratante.		30%	20 dias após a finalização do Produto 3
OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.			
PERFIL DO PROFISSIONAL			
10. Modalidade a ser Contratado:	<input checked="" type="checkbox"/> Produto		
11. Período da Contratação (4 meses, 120 dias)			
12. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.			Total: R\$
13. Nº de Vaga(s):			01
14. Nível de Escolaridade Desejado:	<input type="checkbox"/> Nível Superior	<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
15. Formação(ões) Acadêmica(s): O profissional deve ter formação de nível superior e/ou mestrado em economia			
16. Especializações/Cursos: Gestão Ambiental, Administração, Análise e Planejamento Financeiro.			
17. Experiência Profissional: Experiência profissional desejada em elaboração de estudos de mercado e viabilidade econômica, preferencialmente em empreendimentos turísticos.			
18. Tempo de Experiência Profissional: Experiência comprovada de, no mínimo, 5 anos			
19. Localidade de Realização do Trabalho: Parque Nacional de Brasília – Distrito Federal			
20. Disponibilidade para Viagens:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
21. Conhecimentos em Informática:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
22. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
23. Conhecimento em língua inglesa:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
24. Capacidade de redação clara e concisa em português.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO – VAGA 87

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui doutorado na área de conhecimento do produto.	6

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	1,0 por atividade	5
Atividades específicas ao objeto de contratação, conforme Edital	1,0 por atividade	5

➤ AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ANTERIORES (Peso 1,0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Deverá ser enviado portfólio de trabalhos realizados anteriormente pelo candidato (deverá ser enviado juntamente ao currículo).	10

➤ ENTREVISTA (Peso 2,0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Avaliação dos conhecimentos sobre metodologias de elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira.	20
Avaliação da experiência e capacidade de articulação com diferentes atores envolvidos no processo.	10
Quantas consultorias o candidato está realizando? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	A partir de 02 consultorias simultâneas o candidato perderá 5 pontos por consultoria; com 03 ou mais consultorias será eliminado

TERMO DE REFERÊNCIA

2. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 88

2- Setor Responsável: CGEUP/DIMAN **3- Diretoria:** ICMBIO

4- Função do profissional a ser contratado: Consultoria Especializada

5 – Contexto: Os Parques Nacionais são áreas de domínio público, sob a responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) quanto ao cumprimento de suas finalidades. Além de sua função precípua de manejo e conservação da biodiversidade, essas unidades de conservação (UC) podem propiciar oportunidades de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. A visitação às unidades de conservação é uma das principais estratégias de sensibilização da sociedade para a importância da conservação da natureza. Quem conhece as belezas naturais protegidas nas unidades de conservação federais é mais um potencial aliado na proteção do patrimônio natural brasileiro.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV), criado pelo Decreto nº 49.875, de 11 de janeiro de 1961, teve seus limites reduzidos pelos Decretos nº 70.492, de 11 de maio de 1972, e nº 86.596, de 17 de novembro de 1981. Em 2001, foi reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO.

Com uma área de 65.514 ha de cerrado de altitude, o Parque, localizado no nordeste do Estado de Goiás, abrangendo parte dos municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante e Colinas do Sul, possui formações vegetais únicas, centenas de nascentes e cursos d água, rochas com mais de um bilhão de anos, além de paisagens de rara beleza, com feições que se alteram ao longo do ano.

6 – Justificativa: A delegação de uso privativo de bens públicos para realização de serviços e atividades de apoio à visitação em Parques Nacionais brasileiros têm por objetivo principal diversificar a oferta de possibilidades para os visitantes, qualificando sua experiência de visitação. Além disso, visa adequar os padrões de uso das UC à luz das regras e normas da administração federal, de forma a viabilizar o cumprimento da sua finalidade básica de preservação dos ecossistemas naturais, buscando, em paralelo, o aproveitamento do patrimônio natural e cultural do país através de seu potencial para uso público. Ao mesmo tempo, reconhece as mudanças dos valores sociais relacionados ao meio ambiente nas últimas décadas, refletidas de modo marcante nas formas de lazer e viagens voltadas para atividades que têm a natureza como cenário e objetivo, provendo a renovação e a melhoria da infraestrutura de atendimento ao turismo.

Em 2012, o PNCV recebeu 23 mil visitantes, aumentando para mais de 27 mil no ano seguinte. Em 2014, a contagem dos dados mensais de visitação indica que neste ano o número deverá aumentar ainda mais. A caminhada pelas quatro trilhas abertas ao público (Saltos, Cânions, Seriema e Sete Quedas), antigas rotas usadas por garimpeiros, e os banhos de rio e cachoeira são as principais atividades de visitação desse Parque parte do Cerrado brasileiro. Porém, o Parque não cobra ingressos desde 2009, em virtude de dificuldades operacionais e financeiras, e não dispõe sequer de uma lanchonete para atender aos visitantes que chegam despreparados à Unidade, tendo que voltar ao comércio local mais próximo, distante 1 km, para adquirir água e lanches. Nos períodos de maior fluxo de visitantes, como feriados e meses de férias, todos os funcionários do Parque se revezam em regime de plantão para prestar as informações aos visitantes na portaria e reforçar a presença institucional nos atrativos visando proporcionar uma visitação com qualidade e segurança.

Para profissionalizar o atendimento aos visitantes, o plano de manejo prevê a delegação à iniciativa privada de uma série de serviços de apoio à visitação, tais como a “cobrança de ingressos e recepção de visitantes, viabilização de serviços de transporte interno de visitantes, de alimentação, de venda de souvenirs e condução dos visitantes aos atrativos, dentre outros (p. 423), como os serviços da lanchonete do Centro de Visitantes do Rio Preto, a venda de artefatos e objetos afins aos objetivos de visitação, as estruturas de apoio à visitação, ligadas a esportes e contemplação (canionismo e observação de fauna).

Como se pode notar, o plano de manejo prevê explicitamente a delegação de uma série de serviços de apoio à visitação e dá abertura para que se possa avaliar a delegação de outros serviços não citados. No entanto, a condução de visitantes é o único serviço que já foi formalmente delegado a operadores privados no PNCV, através da Portaria nº 205/2013, que regulamenta a prestação desse serviço no interior da unidade e define critérios para cadastramento e autorização dos condutores. Atualmente, cerca de 90 condutores locais estão cadastrados e autorizados a operar no interior desta unidade de conservação.

Para estimar custos e receitas dos serviços ainda não oferecidos ao público, é imprescindível a elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira, como requisito legal previsto no Decreto 4.340/2002. Neste sentido e visando realização de chamamentos públicos ou concorrências públicas, a consultoria deve apresentar o estudo de viabilidade econômica-financeira para a delegação de serviços de apoio à visitação como: cobrança de ingresso e recepção de visitantes, lanchonete e loja de souvenirs, quiosque na trilha dos Saltos, Camping Sete Quedas, transporte interno, Canionismo, no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, objeto do Resultado 5 do Projeto PNUD BRA/08/023.

7- Objetivo da contratação: Elaboração de Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira para a delegação de serviços de apoio à visitação no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

8 – Descrição das atividades:

8.1-Detalhamento:

➤ Elaborar Plano de Trabalho contendo o detalhamento das atividades a serem desenvolvidas, especificando metodologia e cronograma aprovado pela equipe do PNCV, o qual deverá ser entregue em até 10 dias da assinatura do contrato;

➤ Os trabalhos deverão ser realizados segundo as seguintes etapas:

a) Inventário de informações: O responsável técnico pelos estudos deverá consultar o Plano de Manejo do PNCV para verificação dos serviços de apoio à visitação prevista para delegação a operadores privados, bem como dos atrativos que serão abertos ao público. Após a leitura inicial do plano de manejo, a consultoria deverá solicitar à equipe do PNCV os dados adicionais necessários para a execução do trabalho e propor datas para a realização de uma reunião na sede do Parque antes do levantamento de campo e repasse de documentos pela UC e acertos finais acerca do objeto da pesquisa. Todos os dados e informações utilizados deverão ser disponibilizados como anexos parte integrantes dos relatórios parciais e finais do estudo.

b) Levantamento de campo: após o conhecimento dos documentos existentes e da identificação das necessidades complementares de informações, pertinentes ao trabalho proposto pela consultoria, deverão ser realizadas visitas técnicas de inspeção à Unidade. Essas visitas

servirão para a avaliação das edificações, da infraestrutura e demais equipamentos existentes nas áreas e atividades de uso público que serão objeto da análise econômica como: áreas onde serão realizadas a cobrança de ingressos e a recepção de visitantes, áreas da lanchonete e da loja de souvenirs, quiosque na trilha dos Saltos, Camping Sete Quedas, transporte interno e Canionismo. A partir da análise documental, deverão ser realizadas reuniões com a equipe do PNCV para complementação de informações. Caso sejam necessárias mais informações que não estejam disponíveis, o responsável técnico pelo estudo poderá fazer uma pesquisa junto aos visitantes do parque para obtenção de dados específicos desejáveis. Todos os dados e informações utilizados deverão ser disponibilizados como anexos parte integrante dos relatórios parciais e finais do estudo.

c) Avaliação e estudo de demanda e mercado da atividade de visitação local: A análise conjunta das informações e diagnósticos, oriundos das duas primeiras etapas de trabalho acima descritas, deverá permitir a definição dos seguintes indicadores, entre outros: potencial de visitação atualmente existente na unidade; quantificação e qualificação da visitação já praticada na Unidade e no seu entorno, perfil dos visitantes, estimativas e cenários de crescimento da demanda de visitação; identificação dos serviços existentes bem como a identificação de outras atividades com potencial para serem desenvolvidas na UC e sua dimensão referente a serviços que melhorem a experiência de visitação ao parque. Todos os dados e informações utilizados deverão ser disponibilizados como anexos parte integrante dos relatórios parciais e finais do estudo.

d) Análise de viabilidade econômico-financeira: concluídas as fases de diagnósticos e levantamento de informações e compreendida a situação atual e as possibilidades de implementação de atrativos para o PNCV, deve-se, então, realizar análises de cenários futuros, conjugando as diversas possibilidades do trinômio: potencialidades, investimentos, e viabilidade dos empreendimentos em questão.

A partir dos serviços identificados nas fases de inventário de informações e levantamento de campo, a consultoria deverá elaborar arranjos de delegação desses serviços em cenários distintos com possibilidades de implementação em lotes agregados ou não, visando subsidiar a tomada de decisão institucional quanto ao melhor modelo a ser adotado. O estudo deverá identificar alternativas de investimentos sob a ótica econômica, que permita a exploração, identificando a remuneração dos capitais investidos sob diferentes cenários, que será definida conforme a complexidade de operação, montante de investimentos necessários e tempo de retorno do investimento realizado. É de fundamental importância, nesta fase dos estudos, a caracterização do cenário potencial de usuários, ou seja, além da projeção do número de usuários futuros, decorrente do crescimento normal, há de se avaliar o crescimento induzido e desviado, correspondentes ao volume de visitantes que serão atraídos em função dos novos empreendimentos que serão implantados.

O trabalho deverá utilizar metodologias de análise consideradas pelas ciências econômicas como instrumentos adequados para determinação da viabilidade econômica dos empreendimentos em questão. Além destes instrumentos, o estudo deverá apresentar a projeção de receitas, despesas e investimentos complementarmente os índices anuais previstos de lucratividade do empreendimento, como Taxa Interna de Retorno (TIR), Taxa Mínima de Atratividade (TMA), Valor Presente Líquido (VPL). Outras informações que deverão constar das análises são: tempo de retorno do capital (payback time) e análise de custo-benefício dos empreendimentos em questão. O estudo, deverá apresentar 03 (três) cenários futuros de concessão (cenários para 10, 15 e 20 anos de implementação de cada projeto) com base em estimativas de incremento anual de visitação, ao longo do período definido para a exploração dos serviços que serão focos de concessão. Todos os dados e informações utilizados deverão se disponibilizados como anexos parte integrante dos relatórios parciais e finais do estudo.

e) Participação em duas reuniões para discussão de resultados: a primeira, para apresentação de versão preliminar do estudo para avaliação do PNCV e da CGEUP/DIMAN; a segunda, anterior à entrega do produto, ambas em Brasília/DF. O documento preliminar para discussão nas reuniões deverá ser encaminhado com uma semana de antecedência das reuniões previstas, contendo todos os dados e informações utilizados. Deverão ser disponibilizados como anexos parte integrante dos relatórios parciais e finais do estudo.

8.2-Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- A forma de apresentação dos relatórios deverá seguir os padrões estabelecidos pela ABNT.
- Todos os produtos deverão ser entregues de forma preliminar para análise e aceite da equipe técnica do ICMBio (PNCV e CGEUP). O consultor deverá adequar ou corrigir os produtos conforme apontamentos e entregar a versão final.
- Os produtos finais deverão ser elaborados em documento formato doc e .xls compatível com Microsoft Word ou Excel, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.

8.3-Direitos autorais e de propriedade intelectual

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fotografias e filmagens devem respeitar as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação.

9 – Cronograma e produtos: A entrega dos produtos da consultoria técnica contratada deverá ocorrer conforme prazos estipulados abaixo, sendo que o último produto será entregue no prazo máximo de 60 (sessenta) dias. Portanto, o responsável técnico deverá organizar suas estratégias de trabalho, de forma a garantir que os serviços sejam executados e todos os produtos finais sejam entregues, conforme cronograma e itens a seguir.

PRODUTO	VALOR	DATA PREVISTA
Produto 1. Relatório do inventário de informações, do levantamento de campo e do mercado turístico local, devidamente aprovado pelo contratante;	25%	20 dias após aprovação do plano de trabalho
Produto 2. Versão preliminar da Análise de Viabilidade Econômico-Financeira dos serviços no PNCV, devidamente aprovado pelo contratante;	35%	20 dias após a finalização do Produto 2
Produto 3. Relatório final do Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira do PNCV, incluindo as propostas de adequações, devidamente aprovado pelo contratante.	40%	10 dias após a finalização do Produto 3

OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

PERFIL DO PROFISSIONAL

10. Modalidade a ser Contratado:	<input checked="" type="checkbox"/> Produto		
11. Período da Contratação (02 meses - 60 dias)			
12. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.			Total do Contrato: R\$
13. Nº de Vaga(s):	01		
14. Nível de Escolaridade Desejado:	<input type="checkbox"/> Nível Superior	<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
15. Formação(ões) Acadêmica(s): O profissional deve ter formação de nível superior e/ou mestrado em economia			
16. Especializações/Cursos: Gestão Ambiental, Administração, Análise e Planejamento Financeiro.			
17. Experiência Profissional: Experiência profissional desejada em elaboração de estudos de viabilidade econômica, preferencialmente em empreendimentos turísticos.			
18. Tempo de Experiência Profissional: Experiência comprovada de, no mínimo, 5 anos			
19. Localidade de Realização do Trabalho: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros / Município de Alto Paraíso-GO			
20. Disponibilidade para Viagens:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
21. Conhecimentos em Informática:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
22. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
23. Conhecimento em língua inglesa:	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
24. Capacidade de redação clara e concisa em português.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO – VAGA 88

- **FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)**

Pontuação máxima 10 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui doutorado na área de conhecimento do produto.	6

- **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)**

Pontuação máxima 20 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	1 ponto por atividade	5
Atividades específicas ao objeto de contratação, conforme Edital	1 ponto por atividade	5

- **AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ANTERIORES (Peso 1,0)**

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Deverá ser enviado portfólio de trabalhos realizados anteriormente pelo candidato (deverá ser enviado juntamente ao currículo).	10

- **ENTREVISTA (Peso 2,0)**

Pontuação máxima 60 pontos

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Avaliação dos conhecimentos sobre metodologias para elaboração de estudos de viabilidade econômico-financeira.	20
Avaliação da experiência e capacidade de articulação com diferentes atores envolvidos no processo.	10
Quantas consultorias o candidato está realizando? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	A partir de 02 consultorias simultâneas o candidato perderá 5 pontos por consultoria; com 03 ou mais consultorias será eliminado

MODELO DE CURRICULO

CÓDIGO DA VAGA PRETENDIDA:

INFORMAÇÕES PESSOAIS							
Nome completo:							
E-mail:							
Nº do RG: Órgão Expedidor: Data de Expedição:							
Data de nascimento: (dd/mm/aaaa) *Local de nascimento: Sexo: Nome do Pai: Nome da Mãe;							
Estado civil: Língua Pátria:*							
Nacionalidade de origem: Nacionalidade atual:							
HISTÓRICO PESSOAL							
Você é ou já foi Funcionário Público Permanente a serviço do Governo?							
Cite publicações significativas que você tenha escrito (não anexar):							
ENDEREÇOS							
Tipo Endereço CEP	Estado	País	Endereço	Cidade	Estado	País	CEP
Comercial							
Residencial							
TELEFONES							
Tipo	DDI	DDD	Telefone	Ramal			
ESCOLARIDADE							
Escola; Cidade; País	Curso	Início	Término	Certificado	Nível		
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO (40 A 359 HORAS), INCLUINDO CURSOS DE IDIOMAS 359 HORAS							
Nome do Curso	Local do Curso	Carga Horária					

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
---------------------------------	--	--

A partir da data:	Até (data):	Tempo de Experiência:
Cargo:	Empregador:	
Supervisor		
Cidade/Estado:		
Atividades:		
Número e tipo de empregados supervisionados		

Para cada experiência profissional em ordem cronológica, acrescentar um quadro acima.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS				
-----------------------------	--	--	--	--

Língua	Leitura (Com facilidade ou com dificuldade)	Escrita (Com facilidade ou com dificuldade)	Conversação (Com facilidade ou com dificuldade)	Compreensão (Com facilidade ou com dificuldade)

ESPECIALIDADES	
-----------------------	--

No quadro abaixo você deverá listar um máximo de duas especialidades, de preferência as que estejam diretamente relacionadas com o objeto de contratação do seu código.

ESPECIALIDADE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)

FAMILIARES EM ORG. INTERNACIONAIS		
--	--	--

Nome	Org. Internacional	Parentesco

RESUMO DO CURRÍCULO: (De acordo com o perfil descrito no código a que está concorrendo, fazer um resumo da experiência profissional e respectivo período):

DATA ____/____/____ ASSINATURA